

Biologia reprodutiva da raia de água doce (Potamotrygonidae: Chondrichthyes) *Plesiotrygon iwamae* na baía de Marajó - Pará

Raimundo da C. da S. Maués

Orientador: Dr. Ronaldo B. Barthem

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

A família Potamotrygonidae é a única entre os elasmobrânquios que possui todos seus representantes exclusivamente em água doce. As raias de água doce estão sendo exploradas para fins ornamentais e raros são os dados sobre a biologia deste grupo. O objetivo do presente trabalho é estudar a biologia reprodutiva de *P. iwamae*. As coletas foram realizadas na baía de Marajó nos meses de maio/agosto/outubro/dezembro de 2000, nas ilhas de Colares e Cotijuba. No total foram capturados, com espinheis, 36 exemplares de *P. iwamae*, sendo 21 machos e 15 fêmeas. Os aparelhos reprodutivos foram fixados com formol 10%, lavados em água, conservados em álcool 70% e analisados. Os resultados obtidos indicam que: *P. iwamae* utiliza como estratégia reprodutiva a viviparidade com matrotrofia trofodermata; somente o ovário esquerdo mostrou-se funcional, os dois úteros são funcionais e ambos os testículos também; machos adultos apresentam clasperes com comprimento médio entre 82 a 115mm, representando 19,5 a 22,7% da largura do disco; as médias de fecundidade ovariana e uterina foram 3.93 e 2.63 respectivamente; um número máximo de até quatro embriões por fêmea foi observado e a época de parto provavelmente ocorre no início do período de chuvas; a largura do disco para primeira maturação foi estimada em aproximadamente 400mm para machos e entre 450 a 500mm para fêmeas. A baixa taxa de fecundidade indica que *P. iwamae* requer critérios para sua exploração sustentada como peixe ornamental.